

Bruna Fernandes Alves Cascais CV: <http://lattes.cnpq.br/1671627131618813>

Aprendizagem Organizacional/Ensino de Administração e aprendizagem organizacional

1984 - BRASILEIRA, FILHA ÚNICA, ESTUDIOSA E AMANTE DE ESPORTES

Eu sou filha única, meus pais me privilegiaram com a oportunidade de estudar em ótimas escolas e me orgulho de sempre ter-me dedicado aos estudos e aos esportes - jogos, gincanas e outras categorias de competições (como feiras de ciências e olimpíadas de matemática). No ensino médio, treinava futebol e natação.

2000 – VESTIBULAR E INGRESSO À VIDA ACADÊMICA/PROFISSIONAL

Optei por prestar vestibular para Química na UFSC e para Educação Física na UDESC – não coincidentemente, as disciplinas nas quais obtinha as melhores notas. Dessa forma, quis o destino que eu iniciasse minha vida acadêmica de ensino superior “somente” em Química; os esportes, por sua vez, conquistaram a categoria hobby!

No início do curso, quando completei 19 anos, estartei, também minha vida profissional atuando no magistério de escolas públicas estaduais. Além disso, atuei como monitora e aluna de iniciação científica pelo CNPq – o que me despertou para a atuação na área de pesquisa, dado que, até então, somente resumia-se à licenciatura. Em 2003, participei do XI Encontro de Química da Região Sul e, em 2004, do Fórum Mundial de Educação. No mesmo ano, apresentei, no XII Encontro de Química da Região Sul, o trabalho “Microesferas de Sal de Amônio Quaternário de Quitosana Reticulada com Epicloridrina: Preparação e Caracterização” desenvolvido enquanto aluna de iniciação científica do Prof. Mauro Laranjeira.

2005 – CASAMENTO E DOIS ANOS NA NOVA ZELÂNDIA

No último semestre de ambas habilitações (Licenciatura e Bacharelado), conseguimos visto temporário para a Nova Zelândia. Assim, após propor casamento ao meu noivo Rodrigo e receber aceite como resposta, tudo foi organizado. Passados 7 (sete) dias da cerimônia, embarcamos numa longa viagem, cuja estada contabilizou 2 (dois) anos de árduo trabalho na maior cidade desse país. Nesse período, também conheci a Universidade de Auckland e assisti a aulas de cursos que eram abertos ao público. Foi uma experiência frutífera!

2007 - VOLTA AO BRASIL E CONCLUSÃO DAS HABILITAÇÕES

De volta ao Brasil, além de atuar como professora de Química, lecionei Inglês e concluí ambas habilitações com os respectivos estágios e TCCs. O trabalho de conclusão da habilitação “Licenciatura em Química” foi orientado pela Prof^a Dr^a Joanez Aparecida Aires. Tal estudo, fruto do estágio na E.E.B. Padre Anchieta, foi intitulado como

“Contextualização e aplicações das funções orgânicas”. Já para a habilitação “Bacharel em Química”, apresentei o “Monitoramento de efluentes e comparação das Eficiências das estações de tratamento de esgoto da Grande Florianópolis (insular e área continental)” sob orientação da Profª Drª Vilma Edite Fonseca Heinzen. Com os capelos “em mãos”, numa das formaturas eu estava presente, mas na outra pedi que minha mãe me representasse pois estaria vivendo (com meu esposo) outra experiência de vida.

2008 - OITO MESES EM NAVIO DE CRUZEIROS

Enviamos nossos currículos para uma empresa de navio de cruzeiro sem maiores expectativas, mas, para nossa surpresa, a convocação para entrevista foi imediata, resultando na contratação. Embarcamos nesta enorme estrutura que navegaria pelo Mediterrâneo e, em alto mar, permanecemos por 8 meses. Conhecemos inúmeros países!

2009 - RETORNO AO BRASIL/PÓS-GRADUAÇÃO

Ao término do contrato no navio de cruzeiros, retornamos ao Brasil. Além de atuar novamente no magistério lecionando Química, Inglês e também espanhol, ingressei a pós-graduação em Ensino de Ciências no IFSC. Concluí minha primeira pós-graduação apresentando o trabalho intitulado “A Importância da utilização de textos no ensino contextualizado de Química” sob a orientação do Prof. Dr. Márcio Watanabe. Neste ano, despertei para o interesse em seguir carreira pública. A ideia inicial era ser perito químico/papiloscopista da Polícia Federal (PF), certamente influenciada por algumas séries e filmes, mas minha história não se desenrolou bem assim, vejamos.

2011 - PREPARAÇÃO PARA CONCURSO E PRESTAÇÃO DE PROVAS

Estudei por um ano e, como o concurso da PF não lançava edital, prestei outros que foram abrindo ao longo desse percurso. Ao longo desta trajetória, fui aprovada na 1ª colocação nos CORREIOS/SC e TJSC/COMARCA DE ITUPORANGA, mas preferi não assumi-los. Além disso, obtive êxito em no DETRAN/SC (46º), no qual laborei por 5 meses enquanto aguardava a convocação para o TJSC/Secretaria (59º) – cuja posse se deu em 2012 e neste cargo somo quase 9 anos de efetivo exercício na área de Gestão de Pessoas na Diretoria Administrativa.

2012 E 2013 - INGRESSO - GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Assim que fui empossada, ingressei na graduação em Administração, cuja modalidade era semipresencial e a ela logo me adaptei. cursando esse método híbrido de estudo, pude me aperfeiçoar ainda mais a estudar como autodidata e a administrar meu tempo ainda melhor e, por isso, mesmo estando no 3º ano desta graduação, inscrevi-me

para prestar o vestibular da UFSC para Administração Pública, cuja modalidade era a distância, e eu fui aprovada. Assim, resolvi concluir as duas!

2013 E 2014 - GESTAÇÃO E NASCIMENTO DO(A) PRIMOGÊNITO(A)

No último ano da graduação em Administração na UNIASSELVI, após 8 anos de matrimônio, geramos o(a) nosso(a) primogênito(a). Esta foi uma etapa muito planejada e realmente inesquecível nas nossas vidas. Geramos uma vida de um ser que, ao nascer, nomeamos Igor.

2016 E 2017 - CONCLUSÃO DAS GRADUAÇÕES (ADMINISTRAÇÃO NA UNIASSELVI E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UFSC)

Como planejamos ampliar a família somente quando pudesse somar licenças (maternidade e prêmio) e algumas férias para ficar um longo período afastada das atividades laborais, consegui continuar as duas graduações. Prestei a primeira prova de uma disciplina 13 dias após o nascimento do Igor pois estava me sentindo plena e com os estudos em dia! E fiz mais, formei-me à frente da minha turma em virtude de ter validado algumas disciplinas da grade curricular.

Na reta final, apresentei o trabalho intitulado como “Job rotation no Tribunal de Justiça de Santa Catarina”, sob orientação do Prof. Marco Aurélio Oliveira. Em Administração Pública, fui orientada pelo Prof. Dr. Marcos Baptista Lopez Dalmau e desenvolvi o TCC intitulado “Gestão de Pessoas por Competências: análise do processo de mapeamento de competências gerenciais do Tribunal de Justiça de Santa Catarina”. Quando concluí a graduação, Igor tinha mais de 1 ano e, todo orgulhoso, prestigiou a cerimônia.

2016 E 2017 - PÓS-GRADUAÇÃO E MBA

Nos anos subsequentes às essas formaturas, ampliei os estudos em uma pós-graduação em Gestão de Pessoas e, como prêmio pelo melhor desempenho em um simulado do ENADE, fui presenteada com um outro curso de minha escolha. Desta vez, cursei o MBA em Gestão Pública – sendo esta a minha 3ª pós-graduação. Apresentei ambos trabalhos sob a orientação do Prof. Marco Aurélio Oliveira que se intitularam “Estratégias de sensibilização da implantação da nova sistemática de avaliação de desempenho no Tribunal de Justiça de Santa Catarina” e “Implantação da Gestão de Pessoas por Competências no Poder Judiciário de Santa Catarina.” No mesmo ano, também participei do CONCARH.

2017 - PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Colecionando 4 graduações e 3 pós-graduações lato-sensu, visualizei-me ingressando no mestrado da UDESC. De início, inscrevi-me e fui aceita como aluna especial na disciplina eletiva de Tópicos Especiais em Gestão da Inovação em organizações, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Dannyela Lemos da Cunha. Concluída a disciplina, inscrevi-me no processo seletivo de pós-graduação stricto-sensu somente nesta instituição pois cursar o mestrado profissional da UDESC, àquela época, fez (e ainda faz!) bastante sentido para minha vida profissional/acadêmica.

Para a ANPAD, os estudos nas disciplinas básicas ainda estavam em dia e somei 381,33. O maior desafio foi vencer o escasso tempo para o desenvolvimento do raciocínio lógico/quantitativo. Também consegui boa pontuação nas outras etapas e obtive o melhor desempenho dentre os que concorriam a uma vaga no mestrado profissional. Para grata surpresa, quem me orientaria seria a Prof^a. Dannyela. Tivemos a nossa segunda gestação, conclusão de todas as disciplinas e a qualificação, e equilibrar tudo isso foi possível com o deferimento da solicitação para o teletrabalho.

2018 – TELETRABALHO E NASCIMENTO DE MAIS UM(A) FILHO(A)

Minha solicitação foi prontamente atendida e desde o primeiro trimestre gestacional aderi à referida modalidade de trabalho, na qual desejo permanecer enquanto possível. Em um parto domiciliar planejado, vivemos o nascimento de mais um sucessor, que, ao nascer, nomeamos Érica. No puerpério, fiz toda a revisão sistemática, mas, em virtude do atraso da autorização do presidente do TJSC para a aplicação do projeto piloto da avaliação das competências gerenciais em uma unidade administrativa, precisei pedir dilatação de prazo por uns meses para minha defesa.

2019 - TÍTULO DE MESTRA

Orgulho desse título! Após a defesa e aprovação, retornarmos à casa de meus pais para buscar nossos filhos, quando deparei-me com uma bike enlaçada na garagem! Arrematei: “Já podem começar a pensar na surpresa quando for o doutorado!” Até o momento, sou a única pessoa na família com essa qualificação, mas torço para que isso se amplie, afinal precisamos de uma população cada vez mais esclarecida e aberta a reflexões e debates fundamentados. Acredito em uma educação de qualidade e acho que somente alcançando tal patamar nosso país terá êxito.

2020 - DISCIPLINAS ELETIVAS DO DOUTORADO/PANDEMIA/ MODALIDADE DE TRABALHO NÃO PRESENCIAL

Em 2020, comecei a visualizar meu ingresso no doutorado. Assim, planejei cursar duas disciplinas eletivas como aluna especial ao longo do ano: Subjetividade nas

Organizações com a Profª. Drª. Simone Ghisi Feuerschütte e Formação Docente em Administração com a Profª. Drª. Martha Kaschny Borges.

No início do mês de março, todos os colaboradores do TJSC foram “convidados” a trabalharem em modalidade não presencial - o que para mim já era normal. Então, eu “só” tive de me adaptar à ausência afetiva dos meus pais e minha sogra, uma vez que eles optaram por não adotar o recomendado isolamento social mais restrito.

2020 - HOMESCHOOLING

Em 2020, Igor completou 6 anos e aderíamos ao homeschooling, no qual, por questões de segurança e privilégio, permanecerá durante, pelo menos, o ano de 2021. Essa oportunidade trazida de uma crise, me fez aplicar métodos e aprofundar meus conhecimentos nessa área. Vê-lo estudando e sendo, por vezes, autodidata é uma realização. Nossos filhos também valorizam a educação seja formal ou informal – a ciência, a arte e os esportes são igualmente valorizados e estimulados em nosso lar.

2020 - XLIV ENCONTRO DA ANPAD E REAT

Um dos artigos advindos da minha dissertação “Avaliação de Competências Gerenciais: Projeto Piloto na Diretoria-Geral Administrativa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina” escrito em parceria com a Profª. Dannyela foi aceito no EnANPAD 2020. Foi uma experiência válida ter apresentado on-line e trocado ideias com autores de outros artigos. Um outro artigo, mas desta vez advindo do meu TCC, intitulado “Mapeamento de Competências em uma organização pública” elaborado em conjunto com a Profª. Drª Dannyela da Cunha Lemos foi aceito na Revista Eletrônica de Administração e Turismo.

2021 - PROCESSO SELETIVO E EXPECTATIVAS

Para concorrer ao processo seletivo fiz o teste ANPAD on-line, cuja experiência revelou-se interessante. Meu score foi de 335,54, pontuação carregada de insatisfação em razão da baixa pontuação na disciplina que eu estudo continuamente - a Língua Portuguesa uma vez que, às pressas, resolvi em 20 minutos.

Para a continuidade das minhas atividades funcionais, espero alcançar mais conhecimento acadêmico com essa nova titulação. A minha motivação, tanto para obtenção do título de mestra quanto agora para o ingresso no curso de doutorado, não foi e não é financeira, pois não houve nem haverá acréscimo de ganhos financeiros na minha carreira no TJSC, mas creio que os ganhos vão além. Ao ser aprovada para ingressar na turma de doutorado, quero aprender o máximo possível com todos os professores e colegas. Nesta jornada, buscarei preencher os *gaps* (ou diminuí-los) da minha formação acadêmica bem como aplicar os conhecimentos adquiridos na vida profissional e pessoal.